

Campus Erechim: Seminário reúne gestores públicos, estudantes e docentes para debater estágio

Estudantes e professores do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES) – Campus Erechim, secretários municipais de Educação, gestores e professores de escolas de ensino de Educação Infantil da região participaram, nesta terça-feira (11), do primeiro Seminário de Práticas de Estágio em Educação Infantil do curso de Pedagogia.

O evento teve como objetivo socializar as experiências de estágio obrigatório desenvolvidas pelas acadêmicas do oitavo semestre do curso em escolas da região, entre os meses de setembro e dezembro de 2013, além de promover momentos de reflexão e avaliação. Também foi realizada uma exposição dos materiais didáticos utilizados pelas estagiárias.

Durante a abertura do evento, a professora Adriana Loss, coordenadora do Seminário juntamente com a professora Sandra Pierozan, lembrou da importância do estágio para a formação dos acadêmicos, para que esses tenham contato com o mundo real da educação e vivenciem o que é trabalhar com crianças e o quanto este trabalho é desafiador.

Também na abertura do Seminário o diretor da UFES – Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, destacou que o curso de Pedagogia é o que, hoje, apresenta o me-



nor número de desistência entre os cursos de formação de professores oferecidos na Universidade. “Não é um demérito aos demais cursos, mas sim um exemplo de pertinência, de audácia e coragem que merece ser destacado”.

Sandra Pierozan avaliou o Seminário de forma positiva “por proporcionar, além da socialização de experiências, o debate com os gestores e representantes das escolas que receberam as estudantes estagiárias e que se colocaram à disposição para a continuidade destes momentos de reflexão pedagógica”.

Estiveram presentes no evento os secretários municipais de Educação de Erechim, Alderi Oldra, de Sananduva, Leomar Fos-

carini e de Carlos Gomes, Tatiane Paula Zawaski, além de Sandra Betiato, representante da Secretaria Municipal de Educação de Getúlio Vargas.



Jogando, estudantes do Campus Chapecó aprendem sobre o desenvolvimento independente de games

Uma aula do componente curricular optativo “Tópicos Especiais em Desenvolvimento de Jogos”, do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, gerou risos e despertou, ainda mais, o interesse dos estudantes no desenvolvimento de jogos. E virou até notícia internacional.

Isso porque o professor Fernando Bevilacqua levou para a sala um console OUYA. Diferente de consoles de grandes corporações, o OUYA é mais barato, pequeno, tem base Android e – o principal – facilita que os desenvolvedores produzam jogos gratuitamente. A única condição é disponibilizar pelo menos uma fase do jogo sem cobranças.

“O ecossistema dele – como tudo interage: desenvolvedores, clientes – é todo gratuito. Nas grandes corporações, você precisa ser licenciado para fazer um jogo, pagar uma taxa, encontrar um “publisher” (publicador), que exige muitos papéis; então se eu sou desenvolvedor no Brasil e não tenho uma empresa, não conseguiria dar sequência ao jogo”, explica.

Bevilacqua conta que acompanhou todo o processo de criação do OUYA, liderado por Julie Uhrman. Em um site de financiamento coletivo e colaborativo, ela lançou a ideia e arrecadou mais de US\$ 8,5 milhões para a fundação. Em um e-mail parabenizando Julie, Bevilacqua – que trabalhou por sete anos com o desenvolvimento de jogos antes de atuar como professor na UFFS – comentou que ainda não tinha o OUYA porque geralmente os produtos comprados no exterior chegam ao Brasil taxados, o que tornaria o console caro. E foi assim que ele recebeu de Julie um OUYA.



Para o professor, a iniciativa é um passo importante para a democratização do acesso de desenvolvedores independentes de jogos, ou indies, como são chamados. E foi com o intuito de estimular os estudantes que Bevilacqua levou o OUYA para a aula.

“Jogar, ver e experimentar jogos faz parte do processo. O desenvolvedor pode ver o que dá certo, como pode adequar uma ideia bacana em outro jogo”, diz.

Como agradecimento pelo presente, o professor fez um vídeo dos estudantes e mandou para Julie. Publicado na newsletter oficial do console, o vídeo também chegou ao conhecimento do editor do site PlayTV Games, que entrevistou o professor (<http://www.playtv.com.br/games/noticia/outros/professor-brasileiro-leva-o-ouya-para-sala-de-aula>).

A aula parece ter gerado interesse. Patrick De Bastiane, da sexta fase, desenvolveu um jogo como trabalho final do compo-



nente curricular optativo e o está exportando para a plataforma OUYA. Ele conta que tem muito interesse em games, tanto que foi voluntário no projeto de extensão “Jogos digitais para a elaboração de material multimídia para educação”, também com o professor Bevilacqua. “O OUYA dá a oportunidade de tirar o jogo da plataforma de desenvolvimento, de exportar, de ver o resultado”, afirmou.

UFFS seleciona alunos de licenciaturas e professores para programa de bolsas

Estão abertas, até o dia 28 de fevereiro, as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. São 330 bolsas destinadas a alunos de cursos de licenciaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) contemplados pelo Programa.

Para participar da seleção, o aluno interessado deverá preencher o formulário de inscrição constante no edital, comprovante de matrícula em curso de licenciatura da UFFS contemplado pelo PIBID, carta de intenções, termo de ciência de participação de entrevista a ser executada e, também, cópia de folha de cheque ou de conta corrente, cópia de extrato bancário ou comprovante de abertura de conta em que conste nome, número da conta e agência. Todos os documentos devem ser apresentados no setor de protocolo dos campi.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções, que deve ser elaborada com base nas instruções do edital. Os alunos bolsistas contemplados terão, obrigatoriamente, que dedicar-se, no período de



vigência da bolsa, no mínimo 16 horas semanais, às atividades do PIBID, além das demais atribuições elencadas no edital. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400.

Seleção de supervisores bolsistas

Também estão abertas, nesse mesmo período, as inscrições para supervisores bolsistas do PIBID, que são destinadas a professores que mantenham vínculo e exercício efetivo há pelo menos dois anos na escola vinculada ao projeto PIBID.

Para os candidatos a supervisores, entre outras exigências, é preciso apresentar

documento que comprove a profissão no magistério da Educação Básica, em efetivo exercício na rede pública; comprovante de estar em exercício, há pelo menos dois anos, na escola vinculada ao projeto PIBID, preferencialmente com prática efetiva em sala de aula e comprovante de ser licenciado na área do subprojeto.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções e por uma entrevista. Para o professor supervisor, o valor mensal da bolsa é de R\$ 765.

Curso de Agronomia da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul é bem avaliado pelo MEC

Na última segunda-feira (10), o Ministério da Educação (MEC) divulgou a nota dada ao curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, em avaliação feita com o objetivo de verificar se foram cumpridos os requisitos descritos no projeto do curso para que seja feito seu reconhecimento. O curso de Agronomia recebeu nota 4, em uma escala que varia de um a cinco.

A avaliação é baseada em mais de 60 itens agrupados em três aspectos: infraestrutu-

ra, corpo docente e organização didático-pedagógica. A comissão do MEC, que esteve em Laranjeiras do Sul nos dias 3 e 4 de fevereiro, destacou a qualidade do corpo docente e a inovação trazida pela ênfase do curso, que é em Agroecologia.

A professora Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira, coordenadora do curso de Agronomia, disse estar satisfeita com o resultado da avaliação. A nota 4 garante o reconhecimento do curso, que é condição necessária para a validade nacional

do diploma de bacharel em Agronomia dos alunos concluintes.



Curso de Medicina Veterinária cria programa de rádio “UFFS: Campo e prosa”

Com objetivo de divulgar temas relacionados à bovinocultura de leite na região Sudoeste do Paraná, o curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza desenvolveu um programa de rádio, chamado “UFFS: Campo e prosa”, em parceria com uma emissora de rádio local. A ideia parte de um projeto de extensão finalizado recentemente.

O programa tem duração de aproximadamente 20 minutos e é veiculado na Rádio Clube de Realeza AM 1030, de segunda a sexta-feira, a partir das 18h40min. O “UFFS: Campo e prosa” foi gravado no final do

segundo semestre de 2013 por acadêmicos e professores do curso de Medicina Veterinária. Os programas trazem informações sobre a criação de bovinos de leite, abordando as áreas de produção de leite, sanidade, nutrição, reprodução, formação de pastagem, produção e conservação de forrageiras e bem-estar animal.

A ideia de levar informações pelo rádio sobre esse tema surgiu a partir do projeto de extensão “Transferência de informações relacionadas à bovinocultura de leite para pequeno produtor rural através de programa de rádio ‘UFFS: Campo e pro-

sa”, coordenado pelo professor Marcelo Falci Mota e colaboração da professora Adalgiza Pinto Neto.

Segundo Mota, a escolha do rádio para a transmissão das informações é devido ao alcance desse veículo de comunicação entre os produtores rurais. “O rádio é sempre muito presente nas pequenas propriedades rurais, então decidimos transmitir informações relevantes das principais áreas do sistema de produção de leite, apresentando técnicas acessíveis, além de despertar o interesse dos trabalhadores rurais por inovações tecnológicas”, explica.

Campus Erechim oferecerá primeiro curso de Agronomia pelo Pronera/Incra no Brasil

Estão abertas, até o dia 28 de fevereiro, as inscrições para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. São 330 bolsas destinadas a alunos de cursos de licenciaturas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) contemplados pelo Programa.

Para participar da seleção, o aluno interessado deverá preencher o formulário de inscrição constante no edital, comprovante de matrícula em curso de licenciatura da UFFS contemplado pelo PIBID, carta de intenções, termo de ciência de participação de entrevista a ser executada e, também, cópia de folha de cheque ou de conta corrente, cópia de extrato bancário ou comprovante de abertura de conta em que conste nome, número da conta e agência. Todos os documentos devem ser apresentados no setor de protocolo dos campi.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções, que deve ser elaborada com base nas instruções do edital.

Os alunos bolsistas contemplados terão, obrigatoriamente, que dedicar-se, no período de vigência da bolsa, no mínimo 16 horas semanais, às atividades do PIBID, além das demais atribuições elencadas no edital. O valor mensal da bolsa é de R\$ 400.

Seleção de supervisores bolsistas

Também estão abertas, nesse mesmo período, as inscrições para supervisores bolsistas do PIBID, que são destinadas a professores que mantenham vínculo e exercício efetivo há pelo menos dois anos na escola vinculada ao projeto PIBID. Para os candidatos a supervisores, entre outras exigências, é preciso apresentar documento



que comprove a profissão no magistério da Educação Básica, em efetivo exercício na rede pública; comprovante de estar em exercício, há pelo menos dois anos, na escola vinculada ao projeto PIBID, preferencialmente com prática efetiva em sala de aula e comprovante de ser licenciado na área do subprojeto.

A seleção e classificação dos candidatos se constituirá pela avaliação da carta de intenções e por uma entrevista. Para o professor supervisor, o valor mensal da bolsa é de R\$ 765.